

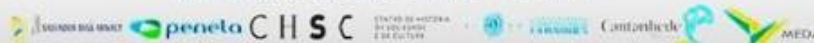
No passado dia 8 de maio

Seminário sobre os Marqueses de Marialva decorreu em live streaming

A casa dos condes de Cantanhede e marqueses de Marialva

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL
SALVADOR DIAS ARNAUT

8 DE MAIO DE 2021 – 15:30



Este projeto é financiado por fundos nacionais através da bolsa de investigação atribuída pela
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com a referência: SFRH/BD/12978/2017.



"A Casa dos Condes de Cantanhede e Marqueses de Marialva" foi tema para a realização de seminário que decorreu online, no passado dia 8 de maio.

Com a organização a cargo da Câmara Municipal de Penela e do Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, o projeto visa dinamizar mensalmente um espaço de reflexão sobre temas bastante diversificados. O tema selecionado para o Ciclo deste mês foi A Casa dos Condes de Cantanhede e Marqueses de Marialva, que se uniram para a atribuição régia do título de Marquês de Marialva a Dom António Luís de Meneses como recompensa dos altos serviços militares prestados durante a guerra da Restauração.

Acompanhado por Rui Seoane Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal de Penela, por Carlos Fial, chefe de gabinete da presidência da Câmara Municipal de Mêda, por Manuel Arnaut, neto de Salvador Arnaut e presidente do Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, Margarida Neto, coordenadora científica do Centro de Estudos e Diogo Marques, jovem historiador de Cantanhede, Pedro Cardoso, vice-presidente da autarquia aproveitou a ocasião para elogiar a "Professora Doutora Margarida Sobral Neto, coordenadora científica do Centro de Estudos, e com a qual a Câmara Municipal mantém uma profícua parceria, nomeadamente no âmbito do Curso em Política Cultural Autárquica, da qual é diretora. O seu currículo e a sua idoneidade científica são sobejamente conhecidos, pelo que é um privilégio contarmos com a sua participação neste seminário". Por outro lado, o edil camarário enalteceu "Diogo Marques, jovem de Cantanhede, que tem vindo a cimentar um percurso extraordinário em torno de temas de história local, extremamente relevantes para o concelho de Cantanhede"

O autarca congratulou-se também pela presença de Rui Seoane Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal de Penela, e de Carlos Fial, chefe de gabinete da presidência da Câmara Municipal de Mêda “pelo elo histórico relacionado com o Marquês de Marialva que nos une, e que a autarquia fez questão de manter, através de protocolo de gemação”. Pedro Cardoso salientou ainda “o importante papel que a Casa dos Condes de Cantanhede teve junto da coroa, num período marcante da nossa História, como foi a Restauração da Independência”, concluiu. A Professora Margarida Neto aproveitou para agradecer “o caloroso acolhimento prestado pelo Município de Cantanhede e registou com agrado a presença de todos os assistentes” e felicitou o “Doutorando Diogo Marques pelo excelente estudo efetuado e pela clareza da sua exposição” Por outro lado, Diogo Marques congratulou-se por “poder estudar uma família que tanto diz às gentes de Cantanhede e por contribuir para um maior conhecimento acerca da família Meneses” Este seminário insere-se num ciclo que tem vindo a ser dinamizado mensalmente pelo Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut (CEHLR SDA), sedado em Penela, e contou com a colaboração do Município de Cantanhede, o Município de Mêda, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e o Centro de História da Sociedade e da Cultura, com a coordenação científica da Professora Doutora Margarida Sobral Neto.

Sobre Margarida Sobral Neto Margarida Sobral Neto nasceu em Sernancelhe. Fez os estudos secundários em Lamego, no Liceu Latino Coelho a que se seguiu a licenciatura em História e doutorou-se em História Moderna e Contemporânea na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É professora associada com agregação da mesma Faculdade e membro Correspondente da Academia Portuguesa da História. Integra o Centro de História da Sociedade e da Cultura. Coordena o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut (CEHLR) em Penela. Desempenha atividade enquanto consultora da Rede Proprietas, é membro da Societé d’ Études Rurales, da REPORT(H)A e sócia fundadora da Associação de História Económica e Social. Tem lecionado inúmeras cadeiras em várias licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Recentemente coordenou o mestrado em História e colabora na coordenação do mestrado em Política Cultural Autárquica. É ainda diretora da Revista Portuguesa de História e coordena a coleção Raiz do Tempo da editora Palimage.

Sobre Diogo Marques Diogo Marques nasceu em Cantanhede em 1991. Realizou todo o seu percurso escolar obrigatório na mesma cidade e, em 2009, ingressou no curso de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Licenciou-se em 2012 com média de 16 e desde logo pretendeu seguir para mestrado num tema que englobasse a sua cidade. A escolha recaiu sobre a relação entre a casa dos marqueses de Marialva e o concelho de Cantanhede no século XVIII e XIX. Em 2015 defende a sua dissertação de mestrado intitulada O domínio senhorial em Cantanhede nos finais do Antigo Regime obtendo o grau de mestre. A conclusão do mestrado saldou-se com uma média global de 17. Nesse mesmo ano inscreve-se no doutoramento em História com o objetivo de estudar ao pormenor a casa dos marqueses de Marialva.